



Premiê enfatiza sustentabilidade

O primeiro-ministro da Holanda, Jan Peter Balkenende, disse que o etanol terá papel fundamental para a Comunidade Européia na busca por fontes alternativas de energia. A afirmação foi feita durante a visita de Balkenende e de uma comitiva de empresários holandeses à Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), na tarde de ontem.

Durante a visita, o premiê se reuniu com especialistas na área de biocombustíveis e proferiu uma palestra sobre sustentabilidade para docentes, alunos e ex-alunos da instituição. “É preciso encontrarmos alternativas energéticas, mas sem deixarmos de considerar o valor da sustentabilidade”, disse durante a palestra que contou com a participação de aproximadamente 350 pessoas.

A visita de Balkenende à Pira-

cicaba se deve em parte ao convênio existente entre a Esalq e a Universidade de Wageningen. “Temos a satisfação do primeiro-ministro, entre as várias atividades para retribuir a visita do presidente Lula, ter escolhido a Esalq, estreitando nosso relacionamento com a universidade holandesa que é uma das mais reconhecidas em termos de agricultura no mundo”, disse Antonio Roque Dechen, diretor da escola.

Segundo Dechen, a passagem da comitiva holandesa na instituição foi altamente positiva. “Apresentamos o projeto do Centro de Bioenergia da USP, que será em Piracicaba e terá como parceiros fundamentais as Universidades de Wageningen, Illinois, Ohio e Tóquio. As coisas estão fluindo, caminhando de forma lenta, mas muito positiva e deu para quebrar a mítica que a União Euro-

péia tem sobre o etanol brasileiro. Temos que progredir e mostrar que o Brasil é capaz. Vamos investir na energia de biomassa. O otimismo do primeiro-ministro e a garantia do etanol brasileiro refletem o esforço do país para entregar ao mundo um produto certificado e qualificado e para isso precisamos fazer nossa lição de casa”, afirmou Dechen.

Balkenende disse que ficou impressionado com a visita ao país. “O Brasil tem um papel muito importante no mundo inteiro. Temos que falar não somente da Índia e da China, mas também do Brasil, que será uma potência mundial. Os empresários holandeses sabem que é muito importante fazer negócio com o Brasil. Os investimentos dos Países Baixos no país são mais fortes do que na China, por exemplo”, disse.

Para o premiê, o país tem papel importante na criação de uma visão sobre energia, mudança climática e biodiversidade. “Na Europa, estamos convencidos que é preciso diversificar as fontes de energia e o etanol tem sua participação nisso. No Brasil já existem os motores biocombustíveis e vocês já tem experiência e estão muito mais avançados do que nós. Penso que o etanol terá um papel muito mais importante no futuro também na Europa, porém a grande questão é o que fazer para garantir a sustentabilidade. Isso tem a ver com a discussão sobre saber se os biocombustíveis não fazem concorrência com a produção de alimentos.”

Para Balkenende, essa questão tem que ser discutida entre os dois países. “Para a opinião pública, a discussão sobre sustentabilidade é muito importante”, disse.



Balkenend ressaltou a importância do Brasil para todo o mundo